



ASSEMBLEIA GERAL
SECRETARIA
DIREÇÃO-GERAL

XLIXª Legislatura
Quinto Período

COMISSÃO ESPECIAL DE FUTUROS

Pasta

S/C

Distribuído: 123/2024

29 de maio de 2024

DIA DO FUTURO

Elaboração do relatório final

Versão taquigráfica da sessão do dia
29 de maio de 2024

PRESENÇAS

Preside : Senhor Legislador Rodrigo Goñi (Presidente ad hoc)

Membros: Senhoras Legisladoras Verónica Mato e Gloria Rodriguez; e senhores Legisladores Gustavo Olmos e Álvaro Viviano

Convidada: Senhora Lydia Garrido

Secretário: Senhor Vladimir De Bellis

Prosecretárias: Senhoras Joseline Rattaro e Sofía Martorano

COMISSÃO ESPECIAL DE FUTUROS

(Reunião do dia 29 de maio de 2024)

(Está presente a assessora Lydia Garrido)

SENHOR PRESIDENTE (Rodrigo Goñi Reyes).— Havendo quórum, está aberta a reunião.

(São 15h05)

—Esta reunião será breve porque trataremos de um único ponto da ordem do dia, que era muito importante trazer hoje à Comissão de Futuros.

Trata-se de cumprir a lei que rege esta Comissão, a Lei Nº 19.509, de Declaração do Dia do Futuro, cujo artigo 2º determina a elaboração, em cada legislatura, de um relatório que se chamará “Relatório sobre o futuro” e se concentrará em áreas como a sustentabilidade ambiental, entre outras. Ele será apresentado na cerimônia correspondente ao Dia do Futuro do último período legislativo, que é este ano de 2024. A última segunda-feira de setembro de cada ano, que é o Dia do Futuro, seria o próximo dia 30 de setembro.

Nesse sentido, esta Comissão está trabalhando para elaborar esse Relatório do Futuro, que é o principal produto apresentado pelas comissões de futuro de outros lugares do mundo.

Como vocês sabem, nossa assessora, Lydia Garrido, vem trabalhando em todas as atividades que realizamos nesta Comissão. Elaborou o documento preliminar do relatório sobre o Trabalho do Futuro que apresentamos em 2022 e já havia trabalhado na sistematização do primeiro relatório, “O Parlamento traz o futuro ao presente”, de 2021. Além disso, trabalhou na síntese dos resultados da Cúpula do Futuro de 2023 e a elaborou.

Agora, pela Secretaria, Vladimir vai encaminhar a vocês a proposta trazida por Lydia, que ela explicará brevemente, sobre como elaborar o “Relatório final sobre o futuro do trabalho e o trabalho do futuro”. Naturalmente, ela propõe uma metodologia, assumindo a maior parte da carga de trabalho, e nos apresentaria uma versão preliminar durante o mês de agosto. Temos todo o mês de setembro para realizar os intercâmbios, as modificações e as observações e chegar a 30 de setembro com uma boa publicação e um bom evento para o Parlamento e toda a sociedade, pois este relatório se destina à sociedade em seu conjunto.

Portanto, pedimos a Lydia que apresente uma síntese de sua proposta para este relatório final. A Secretaria está encaminhando a vocês a síntese da proposta.

SENHORA GARRIDO (Lydia).— Muito boa tarde.

Basicamente, o relatório vai reunir os eixos de trabalho nos quais vêm sendo desenvolvidos diferentes tipos de atividades e de cocriação de conhecimentos, como os chamamos.

Acrescentamos mais dois eixos que, em princípio, estavam presentes de forma transversal, mas seria interessante que, pelo menos nesta proposta, fossem identificados ou incluídos. Um diz respeito à mudança climática e à relação com modos de produção sustentáveis, e o outro, à grande dicotomia

que surge entre a economia digital e as condições de zero emissões com as quais nos comprometemos para 2050.

Trata-se de uma reflexão sobre essa condição diante das transformações que já estamos vivendo com toda essa profusão do mundo digital.

Além disso, há um sétimo eixo que, em última análise, é transversal, mas que colocamos aqui em foco: as relações entre o que poderíamos chamar de inteligência humana e inteligência artificial. Também é preciso dar visibilidade a essa dupla. Naturalmente, entram as ressalvas sobre o que entendemos por “inteligência”. Em última análise, adotamos esse conceito de inteligência artificial em um sentido no qual a inteligência artificial e outras tecnologias emergentes estão permeando praticamente todas as nossas atividades, principalmente no que diz respeito ao foco deste relatório, “O futuro do trabalho e o trabalho do futuro”, em transformações inéditas.

Por isso, incorporamos a inteligência artificial em seu caráter evolutivo, porque precisamos pensá-la para além do que conhecemos hoje e das formas que conhecemos hoje. Todos temos muito presente a transformação trazida pela inteligência artificial generativa neste último ano, mas não devemos deixar de considerar que este é um relatório voltado para o futuro. Portanto, precisamos ampliar um pouco mais o horizonte temporal para repensar o futuro do trabalho e o trabalho do futuro.

Basicamente, em termos metodológicos, nos apoiaremos nas produções que a Comissão Especial de Futuros, a CEF, já possui; por produções, refiro-me às publicações. Fiz uma lista para que as recordemos e acrescentemos duas que estão em andamento: uma referente a um guia metodológico para comissões de futuros nos parlamentos e a outra, principalmente, à sistematização da Cúpula do Futuro.

A esses materiais, a essa base bibliográfica e às produções geradas pela Comissão Especial de Futuros, podemos acrescentar a revisão da vasta bibliografia internacional sobre o futuro do trabalho e as transformações decorrentes, sobretudo, das tecnologias.

Um terceiro componente seria uma série de entrevistas — propusemos entre dez e quinze — com nossos especialistas nacionais, juntamente com um questionário on-line um pouco mais extenso para validá-lo com especialistas tanto nacionais quanto internacionais.

Quanto à lista desses possíveis entrevistados, nesses três anos e meio, o grupo ampliado de especialistas que vêm apoiando a CEF reúne mais de setenta pessoas. Portanto, as dez ou quinze entrevistas serão selecionadas de acordo com a forma como esse trabalho for organizado e com o que vocês forem decidindo.

SENHOR PRESIDENTE.— Se não houver objeções, encarregaríamos Lydia de iniciar a elaboração desse relatório final com os insumos que esta Comissão vem produzindo. Ela também faria essas entrevistas com os especialistas que mais contribuíram para esse tema do trabalho do futuro e do futuro do trabalho e nos apresentaria os avanços desse trabalho para que possamos analisá-lo e propor as modificações, observações ou acréscimos que considerarmos

pertinentes. Teríamos esse documento preliminar para o mês de agosto, a fim de dispor de tempo suficiente para aprová-lo formalmente na Comissão e publicá-lo. Se não houver objeções, ficaríamos assim.

Naturalmente, Lydia está sempre à disposição para atender às nossas questões, inclusive especificamente para este trabalho, que já começou a elaborar há algum tempo ou manteve em elaboração permanente. Portanto, seguiríamos por esse caminho.

Se não houver mais assuntos, está encerrada a reunião.

(São 15h16)

